



15 de maio de 2023
ATIVIDADE TURÍSTICA
Março de 2023

PROVEITOS DO ALOJAMENTO TURÍSTICO CONTINUAM A CRESCER FACE AO PERÍODO PRÉ-PANDEMIA

Em março de 2023¹, o setor do alojamento turístico² registou 2,1 milhões de hóspedes (+30,8%)³ e 5,1 milhões de dormidas (+26,7%), correspondendo a 338,0 milhões de euros de proveitos totais (+45,1%) e 250,9 milhões de euros de proveitos de aposento (+49,0%). Comparando com março de 2019, registaram-se aumentos de 36,2% nos proveitos totais e 40,1% nos relativos a aposento.

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 43,5 euros e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 87,7 euros (+39,7% e +18,6% face a março de 2022, respetivamente). Em relação a março de 2019, o RevPAR aumentou 28,9% e o ADR cresceu 23,2%.

Em março, entre os municípios com maior representatividade no total de dormidas, Albufeira continuou a destacar-se com uma redução de 15,1% face a 2019 (-14,0% nos residentes e -15,3% nos não residentes). Pelo contrário, no Funchal registaram-se acréscimos significativos, principalmente nas dormidas de residentes que duplicaram face a março de 2019.

No 1º trimestre de 2023, as dormidas totais cresceram 40,9% (+22,5% nos residentes e +51,6% nos não residentes), a que corresponderam aumentos de 61,0% nos proveitos totais e 64,0% nos relativos a aposento (+35,5% e +39,9%, respetivamente, comparando com o 1º trimestre de 2019).

Considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), no 1º trimestre de 2023, registaram-se 5,4 milhões de hóspedes e 13,5 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 40,1% e 39,6%, respetivamente. Comparando com o 1º trimestre de 2019, as dormidas aumentaram 14,2% (+17,0% nos residentes e +12,9% nos não residentes).

¹ O INE divulgou, a 28 de abril, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em Março de 2023](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países e taxas de ocupação). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

² Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga, face ao mesmo período do ano anterior.



Quadro 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

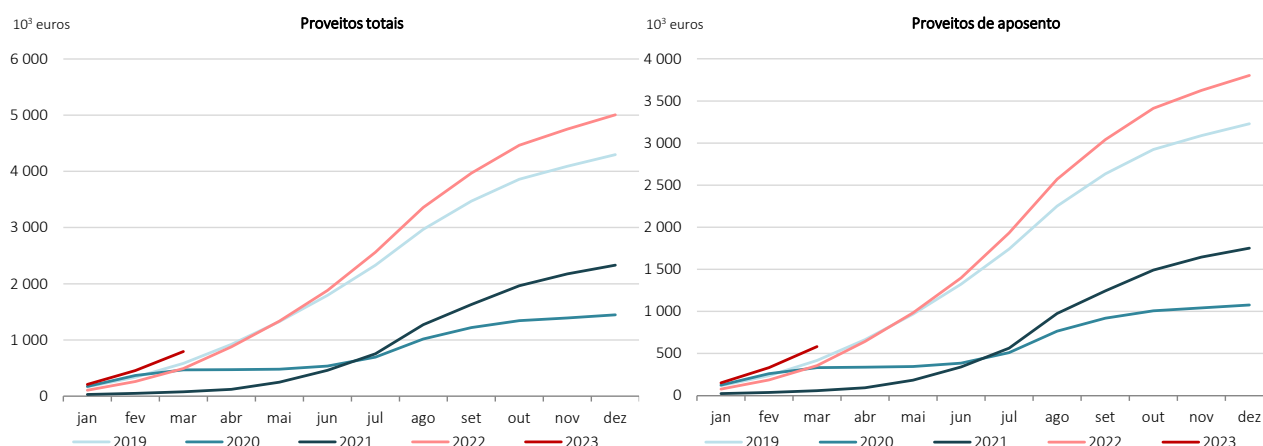
Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Fevereiro 2023		Março 2023		Jan - Mar 23	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	1 646,9	32,5	2 057,4	30,8	5 159,8	40,8
Residentes em Portugal	"	772,7	15,4	837,8	17,7	2 297,1	22,0
Residentes no estrangeiro	"	874,2	52,6	1 219,6	41,5	2 862,7	60,6
Dormidas	10³	4 022,7	37,7	5 077,8	26,7	12 563,0	40,9
Residentes em Portugal	"	1 348,7	17,7	1 492,3	16,3	4 017,1	22,5
Residentes no estrangeiro	"	2 674,0	50,7	3 585,5	31,6	8 545,9	51,6
Estada média	nº noites	2,44	3,9	2,47	-3,1	2,43	0,1
Residentes em Portugal	"	1,75	2,0	1,78	-1,2	1,75	0,4
Residentes no estrangeiro	"	3,06	-1,2	2,94	-7,0	2,99	-5,6
Taxa líquida de ocupação-cama	%	36,5	7,4 p.p.	39,2	5,8 p.p.	35,2	8,0 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	45,9	10,1 p.p.	49,6	7,5 p.p.	44,4	10,4 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	244,6	59,6	338,0	45,1	793,6	61,0
Proveitos de aposento	"	178,7	61,3	250,9	49,0	582,6	64,0
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	36,2	49,2	43,5	39,7	36,5	52,6
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	79,0	16,2	87,7	18,6	82,2	16,7

Proveitos com crescimentos mais expressivos nas Regiões Autónomas, face a março de 2019

Os proveitos totais cresceram 45,1%, tendo atingido 338,0 milhões de euros. Os proveitos de aposento aumentaram 49,0%, ascendendo a 250,9 milhões de euros. Comparando com março de 2019, registaram-se aumentos de 36,2% nos proveitos totais e 40,1% nos relativos a aposento.

No **1º trimestre de 2023**, os proveitos totais cresceram 61,0% e os relativos a aposento aumentaram 64,0%. Comparando com igual período de 2019, verificaram-se aumentos de 35,5% e 39,9%, respetivamente.

Figura 1. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados



Em março, a AM Lisboa concentrou 38,3% dos proveitos totais e 40,5% dos relativos a aposento, seguindo-se o Algarve (17,9% e 16,5%, respetivamente), o Norte (16,1% e 16,4%) e a RA Madeira (14,0% e 13,5%).

Os maiores crescimentos ocorreram na AM Lisboa (+57,1% nos proveitos totais e +60,6% nos de aposento), na RA Açores (+47,5% e +43,1%, respetivamente), no Norte (+45,0% e +46,5%) e na RA Madeira (+42,3% e +51,9%).



Face a março de 2019, destacam-se as evoluções na RA Açores (+52,1% e +50,2%, respetivamente) e na RA Madeira (+48,1% e +59,6%, pela mesma ordem).

A AM Lisboa destacou-se também pelo crescimento dos proveitos acumulados no 1º trimestre de 2023 (+82,2% nos proveitos totais e +84,8% nos de aposento), seguida da RA Madeira (+63,5% e +73,1%, pela mesma ordem) e do Norte (+54,6% e +55,8%, respetivamente).

Quadro 2. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Mar-23		Jan - Mar 23		Mar-23		Jan - Mar 23	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Portugal	338,0	45,1	793,6	61,0	250,9	49,0	582,6	64,0
Norte	54,5	45,0	129,6	54,6	41,1	46,5	96,3	55,8
Centro	25,4	27,0	68,3	40,5	18,2	29,1	49,1	39,7
AM Lisboa	129,5	57,1	300,0	82,2	101,6	60,6	233,0	84,8
Alentejo	12,2	20,4	30,5	28,7	8,9	23,3	21,8	29,6
Algarve	60,6	38,3	125,3	45,9	41,3	40,7	83,9	46,2
RA Açores	8,5	47,5	18,9	53,7	6,0	43,1	13,3	51,4
RA Madeira	47,4	42,3	121,2	63,5	33,8	51,9	85,2	73,1

Em março, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento. Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento (peso de 87,7% e 85,7% no total do alojamento turístico) aumentaram 45,1% e 49,3%, respetivamente. Face a março de 2019, registaram-se crescimentos de 34,0% e 37,6%, pela mesma ordem.

Os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 9,3% e 11,4%) apresentaram subidas de 50,0% nos proveitos totais e 52,9% nos proveitos de aposento, e o turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 3,0% e 2,9%, respetivamente) registou aumentos de 31,1% e 28,4%, pela mesma ordem. Comparando com março de 2019, nos estabelecimentos de alojamento local, os proveitos totais e de aposento aumentaram 48,5% e 53,8%, respetivamente, e no turismo no espaço rural e de habitação cresceram 74,3% e 70,3%, pela mesma ordem.

Quadro 3. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por segmento e tipologia

Tipo de estabelecimento	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Mar-23		Jan - Mar 23		Mar-23		Jan - Mar 23	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Total	338,0	45,1	793,6	61,0	250,9	49,0	582,6	64,0
Hotelaria	296,5	45,1	696,1	62,3	215,0	49,3	499,0	65,5
Hotéis	246,2	46,3	575,8	65,5	178,6	50,7	413,3	69,0
Hotéis - apartamentos	27,5	42,0	66,2	57,4	19,3	48,6	45,0	61,3
Pousadas e quintas da Madeira	5,8	26,4	14,8	43,3	4,1	30,9	10,0	43,5
Apartamentos turísticos	10,7	66,9	23,2	52,0	8,6	63,5	19,2	59,1
Aldeamentos turísticos	6,2	10,5	16,1	20,6	4,4	6,8	11,4	14,3
Alojamento local	31,5	50,0	73,5	60,4	28,5	52,9	65,8	63,4
Turismo no espaço rural e de habitação	10,1	31,1	24,0	32,0	7,3	28,4	17,8	32,3

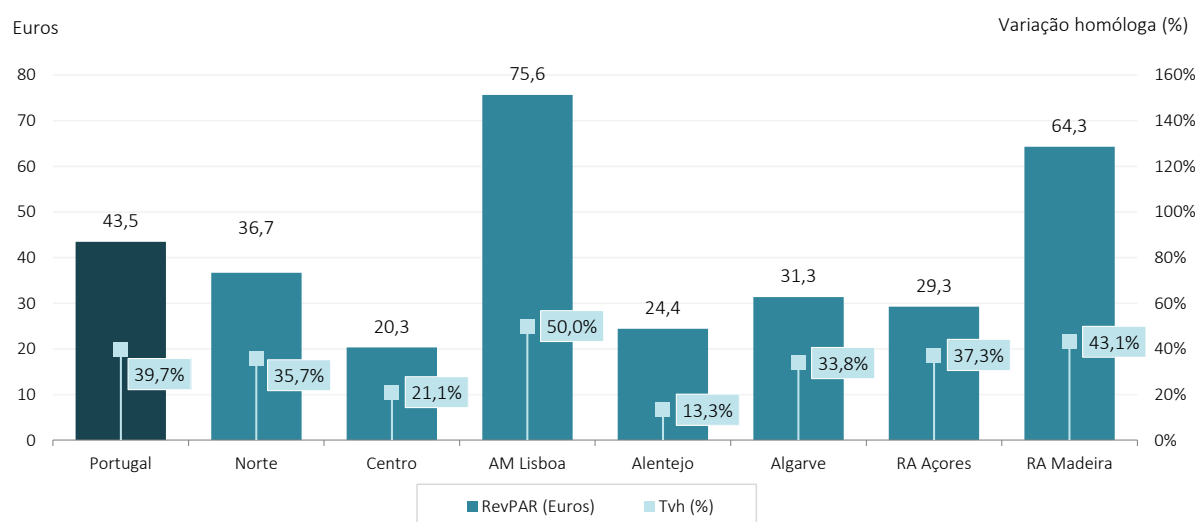


Rendimentos médios por quarto ocupado e disponível cresceram em todas as regiões, destacando-se a AM Lisboa e a RA Madeira

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 43,5 euros em março de 2023, tendo aumentado 39,7% face a março de 2022 (+49,2% em fevereiro) e 28,9% em comparação com o mesmo mês de 2019.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados na AM Lisboa (75,6 euros, +50,0%) e na RA Madeira (64,3 euros, +43,1%).

Figura 2. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Em março, este indicador registou crescimentos de 42,1% na hotelaria, 35,9% no alojamento local e 13,4% no turismo no espaço rural e de habitação.

Quadro 4. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

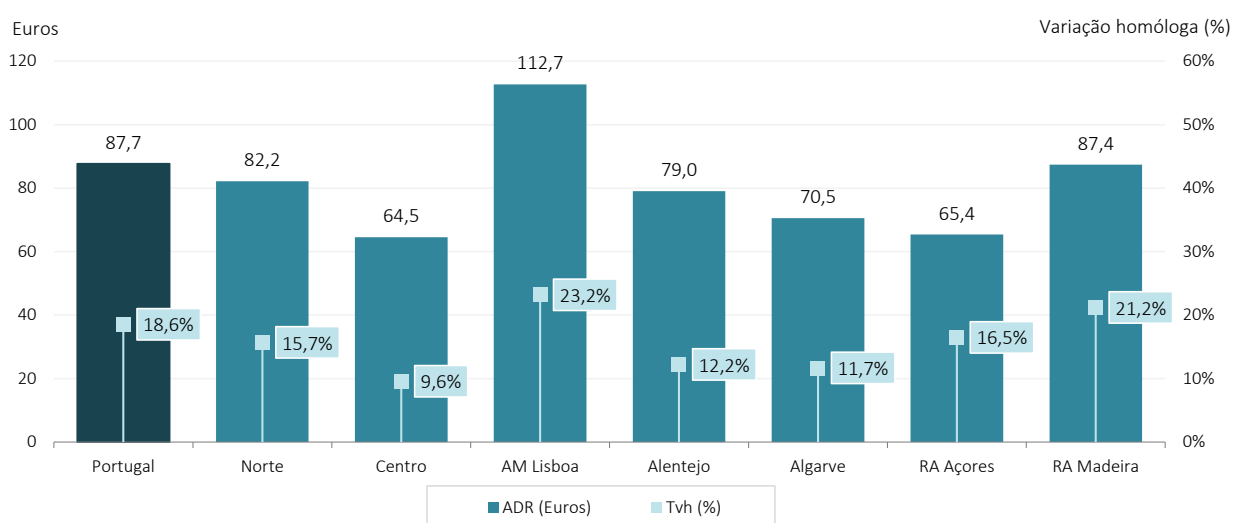
Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Feb-23	Mar-23	Jan - Mar 23	Mar-23	Jan - Mar 23
Total	36,2	43,5	36,5	39,7	52,6
Hotelaria	39,6	47,9	40,0	42,1	56,5
Hotéis	42,0	52,3	43,1	44,4	59,7
*****	64,4	84,8	68,6	39,6	52,8
****	41,3	50,5	41,9	47,6	63,8
***	31,6	38,2	31,9	48,4	64,0
** / *	26,6	31,0	26,9	43,0	53,6
Hotéis - apartamentos	39,4	42,7	36,9	37,4	45,8
*****	68,6	51,6	54,1	0,7	20,6
****	34,2	42,7	34,6	56,6	58,8
*** / **	31,4	30,8	28,3	24,6	33,8
Pousadas e quintas da Madeira	62,0	68,5	60,2	21,5	37,6
Apartamentos turísticos	22,2	25,8	22,4	49,1	52,4
Aldeamentos turísticos	20,4	19,2	17,9	4,5	16,4
Alojamento local	25,5	31,0	25,9	35,9	43,1
Turismo no espaço rural e de habitação	20,5	20,6	18,8	13,4	15,6



No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 87,7 euros em março, +18,6% em relação ao mesmo mês de 2022 (+16,2% em fevereiro) e +23,2% comparando com março de 2019.

Os valores de ADR mais elevados foram registados na AM Lisboa (112,7 euros) e na RA Madeira (87,4 euros), que corresponderam também aos acréscimos mais expressivos (+23,2% e +21,2%, respetivamente).

Figura 3. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Em março, o ADR cresceu 17,9% na hotelaria, 26,0% no alojamento local e 8,2% no turismo no espaço rural e de habitação.

Quadro 5. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	ADR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Fev-23	Mar-23	Jan - Mar 23	Mar-23	Jan - Mar 23
Total	79,0	87,7	82,2	18,6	16,7
Hotelaria	80,4	89,2	83,8	17,9	16,2
Hotéis	83,8	93,2	87,6	18,4	16,8
*****	145,8	162,8	154,4	14,7	12,2
****	78,3	86,1	81,4	18,9	16,7
***	61,0	66,9	63,2	23,1	21,9
** / *	58,7	63,6	60,2	25,5	22,7
Hotéis - apartamentos	71,7	76,7	72,5	20,7	17,2
*****	149,1	117,4	128,0	- 0,9	11,5
****	63,9	76,4	69,2	33,9	23,5
*** / **	43,7	43,9	42,8	8,9	9,6
Pousadas e quintas da Madeira	128,0	131,5	127,4	9,6	10,4
Apartamentos turísticos	53,0	64,2	58,5	24,2	12,3
Aldeamentos turísticos	57,9	56,5	55,2	- 8,5	- 3,2
Alojamento local	66,6	76,2	69,3	26,0	23,1
Turismo no espaço rural e de habitação	95,1	98,7	96,2	8,2	8,3



Dormidas de residentes duplicaram no Funchal, face a março de 2019

Em março de 2023, registaram-se 2,1 milhões de hóspedes (+30,8%) e 5,1 milhões de dormidas (+26,7%) nos estabelecimentos de alojamento turístico, das quais, 75,2% concentraram-se nos 23 principais municípios⁴. À semelhança do que se verificou nos dois primeiros meses do ano, também em março se atingiram valores máximos de dormidas desde que há registo, tendo sido ultrapassados, pela primeira vez, os 5 milhões neste mês.

Quadro 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Mar-23		Jan - Mar 23		Mar-23		Jan - Mar 23	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	1 492,3	16,3	4 017,1	22,5	3 585,5	31,6	8 545,9	51,6
Norte	333,9	12,3	930,3	17,7	529,4	44,4	1 232,8	65,1
Centro	292,0	11,5	843,5	18,5	181,1	39,1	404,0	51,1
AM Lisboa	346,6	16,1	946,4	26,1	1 235,2	35,7	2 997,0	61,1
Alentejo	122,2	10,1	327,3	13,2	68,1	19,8	159,5	37,2
Algarve	188,7	33,3	453,8	26,3	894,7	22,2	1 971,4	36,0
RA Açores	90,6	4,3	216,5	17,6	66,6	52,1	138,1	59,2
RA Madeira	118,2	38,3	299,2	54,3	610,3	26,1	1 643,1	48,2

O município de Lisboa concentrou 24,0% do total de dormidas em março de 2023 (12,9% do total de dormidas de residentes e 28,6% do total de dormidas de não residentes), atingindo 1,2 milhões de dormidas. Comparando com março de 2019, as dormidas aumentaram 8,2% (mantiveram o nível nos residentes e cresceram 9,9% nos não residentes).

O Funchal representou 9,8% do total de dormidas (498,0 mil), aumentando 15,4% (+100,5% nos residentes e +6,7% nos não residentes) em comparação com março de 2019.

No Porto, registaram-se 421,3 mil dormidas (8,3% do total), mais 28,1% face a março de 2019 (+11,7% nos residentes e +32,4% nos não residentes).

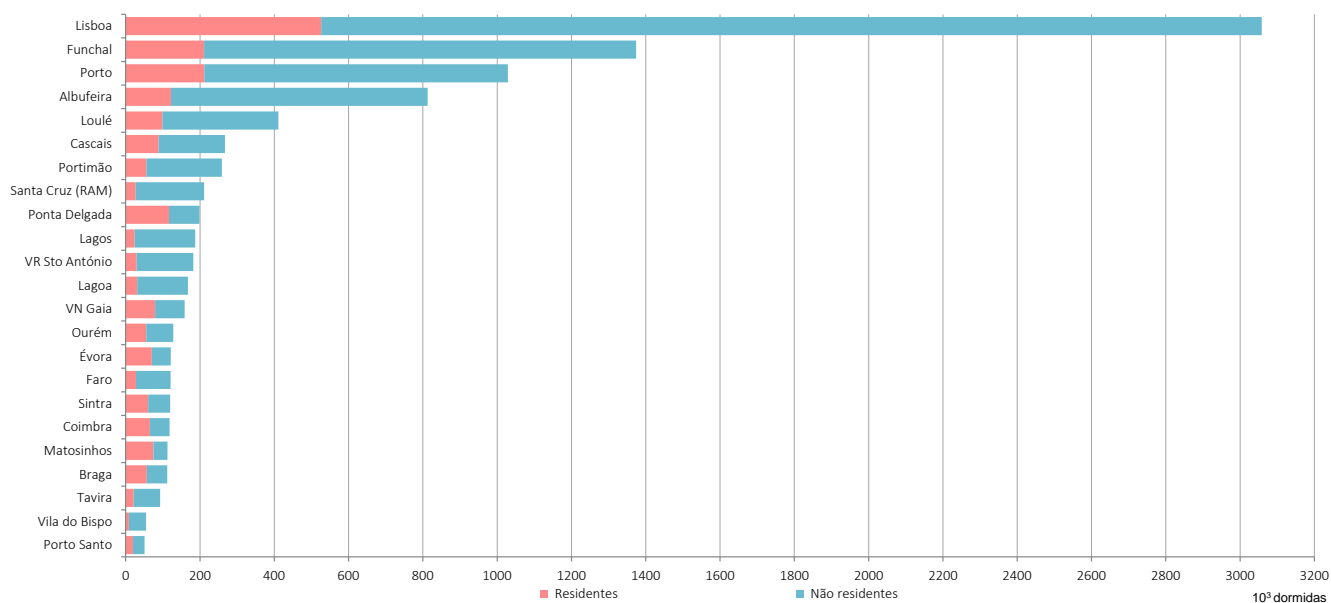
As dormidas no município de Albufeira (7,6% do total) atingiram 386,4 mil, continuando a decrescer, mas de forma menos expressiva, face a março de 2019: -15,1% no total, -14,0% nos residentes e -15,3% nos não residentes.

No 1º trimestre de 2023, face a igual período de 2019 e entre os principais municípios, Albufeira registou o maior decréscimo nas dormidas (-12,8%; -7,5% nos residentes e -13,7% nos não residentes). Lisboa registou um aumento de 10,5% (+4,9% nos residentes e +11,7% nos não residentes), o Funchal cresceu 19,0% (+106,5% nos residentes e +10,5% nos não residentes) e o Porto registou um acréscimo de 29,5% (+15,3% nos residentes e +33,7% nos não residentes).

⁴ A seleção dos principais municípios tem por base os resultados provisórios de dormidas de 2022.



Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por principais municípios - período acumulado janeiro-março 2023





Atividade de alojamento – síntese geral

No 1º trimestre de 2023, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 5,4 milhões de hóspedes e 13,5 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 40,1% e 39,6%, respetivamente. Comparando com o 1º trimestre de 2019, as dormidas aumentaram 14,2% (+17,0% nos residentes e +12,9% nos não residentes). Na globalidade dos estabelecimentos, a estada média (2,49 noites) diminuiu 0,3% (+0,1% nos residentes e -5,9% nos não residentes).

Quadro 7. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Mar-23		Jan - Mar 23		Mar-23		Jan - Mar 23		Mar-23		Jan - Mar 23	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes													
Total	10 ³	2 164,9	30,3	5 438,2	40,1	888,0	17,9	2 421,5	21,3	1 276,9	40,7	3 016,6	59,9
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2 057,4	30,8	5 159,8	40,8	837,8	17,7	2 297,1	22,0	1 219,6	41,5	2 862,7	60,6
Campismo	"	84,7	17,7	227,9	23,1	34,8	15,7	89,3	-0,5	49,9	19,2	138,5	45,3
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	22,8	46,5	50,5	56,5	15,4	34,5	35,1	44,9	7,3	80,4	15,4	91,1
Dormidas													
Total	10 ³	5 416,9	26,2	13 521,0	39,6	1 631,2	16,2	4 384,1	21,4	3 785,6	31,0	9 136,9	50,5
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	5 077,8	26,7	12 563,0	40,9	1 492,3	16,3	4 017,1	22,5	3 585,5	31,6	8 545,9	51,6
Campismo	"	290,2	14,3	842,5	20,5	111,7	13,5	296,9	5,4	178,6	14,9	545,6	30,8
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	48,9	53,6	115,4	70,3	27,2	20,8	70,1	44,6	21,6	133,4	45,4	134,6
Estada média													
Total	nº noites	2,50	-3,2	2,49	-0,3	1,84	-1,4	1,81	0,1	2,96	-6,8	3,03	-5,9
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,47	-3,1	2,43	0,1	1,78	-1,2	1,75	0,4	2,94	-7,0	2,99	-5,6
Campismo	"	3,43	-2,9	3,70	-2,1	3,21	-1,9	3,32	5,9	3,58	-3,6	3,94	-10,0
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	2,14	4,8	2,28	8,8	1,76	-10,2	2,00	-0,2	2,95	29,4	2,94	22,8

Crescimento das dormidas em todos os meios de alojamento

No 1º trimestre de 2023, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 5,2 milhões de hóspedes e 12,6 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos de 40,8% e 40,9%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 22,5% e as de não residentes cresceram 51,6%. Comparando com 1º trimestre de 2019, as dormidas aumentaram 14,1% (+19,6% nos residentes e +11,8% nos não residentes). A estada média (2,43 noites) aumentou 0,1% face ao 1º trimestre de 2022.

Os **parques de campismo** registaram 227,9 mil hóspedes e 842,5 mil dormidas, no 1º trimestre de 2023, correspondendo a aumentos de 23,1% e 20,5%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 5,4% e as de não residentes cresceram 30,8%. Comparando com o 1º trimestre de 2019, as dormidas aumentaram 15,1% (-4,8% nos residentes e +29,9% nos não residentes). A estada média (3,70 noites) diminuiu 2,1% face ao 1º trimestre de 2022.

No 1º trimestre de 2023, as **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 50,5 mil hóspedes (+56,5%), resultando em 115,4 mil dormidas (+70,3%). As dormidas de residentes aumentaram 44,6% e as de não residentes cresceram 134,6%. Comparando com o 1º trimestre de 2019, as dormidas aumentaram 10,8% (-7,5% nos residentes e +59,7% nos não residentes). A estada média (2,28 noites) aumentou 8,8% face ao 1º trimestre de 2022.



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias.

Nas estatísticas rápidas, são divulgados os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes, principais países e taxas de ocupação). A divulgação de resultados a 45 dias contém maior desagregação geográfica e são apresentados os restantes indicadores – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2022 – Janeiro a dezembro: resultados provisórios; 2023 – Janeiro a fevereiro: resultados provisórios; 2023 - Março: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e, principalmente, pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas, incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.



Hotelaria – estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que apresentados em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

T_{vh}: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DESTAQUE

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data da próxima estatística rápida – 31 de maio de 2023

Data do próximo destaque mensal – 14 de junho de 2023
